

TRIBUNA DA CIDADE

AGNELO QUEIROZ

Uma prova de eficiência

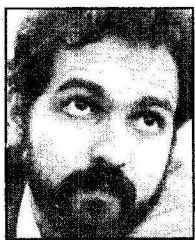
A política de destruição das instituições públicas de saúde vem encontrando algumas expressões de resistência exemplar que merecem registro especial.

Por mais que se exaltem as pretensas virtudes do modismo privatista do momento, haverá sempre a iniciativa consciente de cidadãos comprometidos com as reais necessidades do povo. Daí a garantia de sobrevivência dos interesses coletivos diante da corrida gananciosa dos grupos privados e seus agentes.

Esta é a grande lição que deve ser tirada da recente inauguração da unidade para atendimentos de emergências do Hospital Universitário de Brasília (HUB). No instante em que se põe em prática a tentativa irresponsável de fazer crer à população que os serviços públicos são irrecuperáveis, a direção do HUB, liderada pelo prof. Ruy Archer, entrega, à nossa comunidade, um importante setor de prestação de serviços médicos especializados.

O empreendimento é, por si só, uma contribuição significativa para a eficiência do Sistema de Saúde do DF, na medida em que incorpora, à sua capacidade instalada, um núcleo moderno de pronto-socorro, em condições de assistir a uma média diária de 300 pacientes. Mas o alcance dessa realização adquire dimensões ainda maior, tendo em vista que a obra inaugurada, concluída graças à combinação de esforços e recursos da UnB e do Inamps, representa apenas a primeira etapa de um projeto mais amplo de modernização do hospital.

Pode-se considerar, por isso mesmo, que a abertura das novas instalações do Pronto Atendimento do HUB é o acontecimento do ano na área de saúde do DF. Sua viabilização tem o sentido revelador de que os nossos serviços públicos não sucumbirão à mentira neoliberal da competência insuperável da atividade privada.



A direção do HUB entrega à comunidade um setor importante de serviços médicos especializados

Na verdade, essa inauguração é a resposta construtiva que se deve dar às investidas das empresas e grupos particulares, cuja sanha lucrativa financia o descrédito e a desmoralização da rede pública como estratégia de expansão. É, também, uma resposta cabal à atuação equivocada de parlamentares que, embora pertencendo a partido progressista, assumiram a posição precipitada de recomendar a interdição do HUB, em virtude de deficiências em seu funcionamento. Afinal, propor o fechamento de hospitais públicos não é a melhor maneira de se defender o interesse da população. O mais correto é exigir, do Executivo, o adequado repasse de recursos ao Sistema Único de Saúde, para que se assegure a consolidação desta conquista maior da sociedade brasileira.

Reveste-se, portanto, da maior relevância, para a rede pública do Distrito Federal, o investimento na qualificação dos serviços prestados pelo Hospital da Universidade de Brasília. Além de propiciar a ampliação das suas possibilidades assistenciais, é, sem dúvida, a forma mais concreta de fortalecer e aprimorar nosso centro formador de recursos humanos em ciências da saúde.

Ganham, com isso, os alunos destas áreas, os médicos residentes, profissionais de saúde, professores e funcionários em geral. Mas ganha, sobretudo, a população da nossa cidade, que passa a contar com esse moderno setor para atendimento à sua saúde, como um direito do cidadão e dever do Estado.

■ **Agnelo Queiroz é deputado distrital pelo PC do B**